



4593149



00135.222904/2024-44

**CONSELHO NACIONAL DOS DIREITOS HUMANOS****NOTA CNDH Nº 19/2024****NOTA PÚBLICA DO CNDH SOBRE OS INCÊNDIOS NO BRASIL.**

O Brasil está pegando fogo! Os números de incêndios no Brasil estão chegando a níveis altíssimos. Até 19/09/2024, de acordo com o Instituto de Pesquisas Espaciais (Inpe), o número de focos de incêndio registrados em 2024 foi de 188.623, muito próximo aos 189.926 registrados em todo o ano de 2023. Ainda é um número distante dos 393.915 focos de incêndios registrados em 2007, o maior já registrado na série histórica do instituto.

Segundo a plataforma MapBiomas, em seu boletim Monitor do Fogo, foi queimada no Brasil, até o final de agosto de 2024, uma área de 11.396.079 hectares (ha), sendo os estados do Mato Grosso, Pará e Mato Grosso do Sul os que mais tiveram seu território devastado. Considerando os biomas, a incidência dos incêndios tem se dado principalmente no Cerrado e na Amazônia, seguido do Pantanal.

Em relação a este último bioma, a Ministra do Meio Ambiente disse, em audiência no Senado Federal, em 04/09/2024, que “segundo os pesquisadores, se continuar o mesmo fenômeno em relação ao Pantanal, o diagnóstico é de que poderemos perder o Pantanal até o final do século [...] a maior planície alagada do planeta”. O principal motivo é a perda de cobertura vegetal decorrente do desmatamento e das queimadas, que leva à diminuição das precipitações, proporciona um alto processo de evapotranspiração que afeta diretamente o nível dos rios da região.

O processo de emergência climática que está ocorrendo no mundo todo contribui para a intensificação da situação, pois têm gerado seca prolongada no país, que facilita a propagação das chamas. Porém, o causador da quase totalidade dos incêndios é a ação humana, de acordo com o Laboratório de Aplicações de Satélites Ambientais (LASA), da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Para Renata Libonati, coordenadora do LASA, “a ocorrência dos incêndios no Brasil está intimamente ligada ao uso da terra”.

Para garantir o uso da terra a favor da expansão do agronegócio, muitos fazendeiros utilizam os incêndios para limpar as áreas para pastagem, uma forma de uso do fogo como arma para ocupar a terra, como afirma Humberto Freire, diretor de Meio Ambiente e Amazônia da Polícia Federal.

Na Operação Prometeu, deflagrada pela PF em 20/09/2024, foi identificada a ocupação irregular de uma área de 6.419,72 ha de terras da União para a criação de ao menos 2.100 cabeças de gado. Mais recentemente, a ministra Marina Silva criticou uma ação da Justiça que colocou sigilo no inquérito que apura as responsabilidades pelos incêndios na região de Corumbá.

Os incêndios florestais nas pastagens e lavouras afetam diretamente a vida de milhões de pessoas no país, seja no campo ou na cidade. Afetam ainda mais diretamente as comunidades de agricultores, tradicionais e originárias, que vivem diretamente do trabalho na terra ou do extrativismo nas florestas e matas.

De acordo com a Constituição Federal (art.225), é direito de toda a população o acesso ao meio ambiente ecologicamente equilibrado e sadio, necessário à garantia a uma vida digna. Contudo, o que presenciamos mediante a intensificação da devastação ambiental decorrente das ações humanas é que estamos caminhando para a catástrofe, onde as populações mais vulneráveis estarão também mais expostas aos efeitos das mudanças climáticas.

A responsabilidade de zelar pelo meio ambiente para as presentes e futuras gerações é de todos nós, mas a competência para fiscalização e responsabilização em decorrência dos danos causados é do poder público, assim compreendido os municípios, estados e a União. Diante disso é necessário a adoção de medidas urgentes e práticas que visem a responsabilização dos agentes causadores de crimes ambientais, com a adoção de medidas mais amplas que possam evitar que tais ações continuem ocorrendo e a atual crise se agrave ainda mais.

Brasília, na data da assinatura.

CONSELHO NACIONAL DOS DIREITOS HUMANOS

Referência: Processo nº 00135.222904/2024-44

SEI nº 4593149

Setor Comercial Sul, Edifício Parque Cidade Corporate, Quadra 9, Lote C, Torre A, 9ª Andar, Asa Sul - Telefone: (61) 2027-3907

CEP 70308-200 Brasília/DF - <https://www.gov.br/participamaisbrasil/cndh>